

**thij**  
Tourism and Hospitality  
International Journal

MAYO 2023

MAY 2023

MAIO 2023

**TOURISM**

ISSN: 2183-0800

Volume 20 | Número 1 | 32.ª Edição • Volume 20 | Number 1 | 32st Edition • Volumen 20 | Numero 1 | 32ª Edición

[thijournal.isce.pt](http://thijournal.isce.pt)

## EDITORIAL

Escrever neste editorial é uma novidade para mim que muito me honra. Integrar um novo projeto editorial é sempre muito entusiasmante. Foi por isso que este número de 2023 saiu com um atraso de dois meses. Queremos mudar, queremos acrescentar valor e chegar mais longe. Para isso começámos por migrar para um novo *website*, apoiado pelo RCAAP, mas não vamos ficar por aqui. Nestes próximos tempos teremos mais novidades e quem nos acompanhar pode ir vendo em primeira mão o que estamos a desenvolver.

Este volume 20º (32ª edição) do *Tourism and Hospitality International Journal*, traz-nos artigos com temas atuais da investigação. A sustentabilidade que apesar de já tão falada continua a ser tema e com muito ainda por debater e fazer. Neste caso, aliou-se a tecnologia à promoção do ambiente em hotéis com maior número de estrelas. Tendo em conta que o turismo continua a ser uma das principais atividades económicas, é importante pensar no crescimento sustentável e responsável desta atividade.

Também nesta edição é abordada a indústria da aviação, as companhias aéreas e a qualidade de serviço que, excluindo o fator preço, é cada vez mais apreciada e pode fazer a diferenciação face a outras companhias que pouco a pouco oferecem serviços mais similares. Por cá, em Portugal, continuamos a discutir o futuro da nossa companhia aérea TAP e na localização do novo aeroporto quando segundo números do INE, desde o início de 2023, têm-se verificado valores mensais de passageiros nos aeroportos

nacionais sempre superiores aos níveis pré-pandemia. Segundo os dados mais recentes, no 1º trimestre de 2023, o número de passageiros aumentou 54,3%, face ao 1º trimestre de 2019.

Estamos, pois, num bom caminho para que o verão nos traga hotéis e restaurantes cheios de turistas que procuram atividades para fazer, monumentos para visitar e locais para explorar. Mas não posso deixar de referir que, no entanto, a falta de mão de obra qualificada para fazer face a este aumento é um problema que dificilmente será resolvido em tempo útil o que, e apesar de tudo o que o nosso país tem para oferecer, pode manchar a imagem pela qualidade prestada.

Isto leva a uma necessidade de continuar a trabalhar, na aproximação da academia ao mundo de trabalho, e perceber de um vez por todas que embora a inteligência artificial tenha vindo para ficar, e a meu ver ainda bem, o turismo é feito de pessoas para pessoas e que sem elas dificilmente e mesmo que se tenha o melhor destino turístico para oferecer em termos de recursos naturais e de infraestruturas dotadas de tecnologia de ponta, a hospitalidade continua a ser o segredo de uma boa diferenciação no que toca à satisfação dos visitantes.

Bem-vind@s a esta nova edição.

Teresa Palrão  
*Editor*

